

Pasta 26992
S. A. O ESTADO DE S. PAULO

Finanças, preocupação de

Setúba

O futuro prefeito da Capital, Olavo Egídio Setúbal, definiu ontem como meta prioritária de seu governo a utilização eficiente dos recursos financeiros do município, esclarecendo que "enquanto os recursos são muito limitados, os problemas sociais de uma cidade como São Paulo não têm fim". Para Setúbal, a expectativa de trabalho na Prefeitura de São Paulo é imensa e ele considera "alarmante" o fato "de o prefeito ter que construir uma cidade para 300 ou 400 mil habitantes a cada ano", considerando o crescimento demográfico da Capital.

Depois de confessar que não é filiado a qualquer partido político, Setúbal destacou que sempre foi um homem de empresa e que a sua permanência na Prefeitura de São Paulo, jamais servirá como "trampolim" de ascensão política. Sua administração não terá como diretriz a construção de duas ou três obras de grande vulto, que venham marcar sua passagem pela vida pública. E admitiu que elementos ligados ao MDB poderão ocupar cargos de destaque em sua administração. "Se o homem mais indicado para uma posição for do MDB — friso — eu não estarei preso a detalhes de sua visão política". Setúbal acentuou que o contato entre administrador e políticos "é uma das coisas mais importantes para o desenvolvimento de uma comunidade". Embora se negasse a apontar nomes de seus

possíveis assessores, o futuro prefeito deixou transparecer que o chefe de seu gabinete será o advogado Cláudio Lombo, assessor da diretoria do Grupo Itau. Por outro lado, Jairo Cupertino, José Carlos Moraes de Abreu, Luis Carlos Levy, Manoel de Carvalho e Luis Moraes Barros, membros do Conselho Administrativo do Banco Itau, são os nomes mais citados para ocuparem o lugar de Setúbal na empresa.

ROTINA

Ontem, embora dissesse a todo momento que teve um dia de rotina, Olavo Egídio Setúbal foi obrigado a intercalar suas atividades profissionais com as de um futuro prefeito. Foi procurado por dezenas de repórteres, cinegrafistas e fotógrafos e permaneceu toda a tarde concedendo entrevistas e resolvendo problemas da empresa. Em seus encontros com a imprensa, Setúbal evitou falar a respeito de seus contatos políticos que começaram segunda-feira, adiantando apenas que seguirá o programa traçado pelo futuro governador e que seu encontro com os dirigentes da Arena e do MDB terá dois aspectos principais: responder às indagações dos políticos e expor suas idéias.

Depois das 18 horas, bastante descontraído e evitando sempre abordar os assuntos políticos, Setúbal disse que não pratica esporte, mas incentiva seus filhos. Porém, condenou o motociclismo porque o considera um esporte muito perigoso. E acentuou: "Eu sei que o prefeito Collasubino anda de moto pela cidade, mas acredito que ele não admite que seus filhos também o façam". E finalizando, confessou: "Eu fui torcedor do São Paulo em 1942 ou 1943. Na época de Hércules e Luizinho".